

Trabalhos Científicos

Título: Uma Análise Ecológica Da Toxoplasmose Gestacional E Congênita No Sudeste, Correlacionando Com A Assistência Pré Natal Entre 2019 E 2022.

Autores: ISADORA MOTTA C. R. JOSÉ (UNIFESO), RAQUEL VIEIRA MOTA (UNIFESO)

Resumo: Foi relatado para os autores a ocorrência de um caso de toxoplasmose congênita, fazendo com que se tornasse interessante uma pesquisa desses casos e avaliação de aumento da sua frequência. Ao realizar a pesquisa, associou-se a outros agravantes, o pré-natal e a toxoplasmose gestacional. Analisar as notificações de Toxoplasmose Congênita na região Sudeste, 2019 a 2022, relacionando-as com a notificação de toxoplasmose gestacional e a eficácia do pré natal, na mesma região e período. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo, retrospectivo com análise quantitativa dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DataSUS), sobre notificações de casos confirmados de toxoplasmose congênita (em menores de 1 ano) e gestacional, no Sudeste brasileiro, entre 2018 e 2022. Foram analisadas as variáveis: raça, evolução do quadro clínico. Foram desprezados os casos inconclusivos, descartados e com classificação de diagnóstico ignorada/em branco na ficha de notificação. O pré natal foi analisado a quantidade de consultas realizadas por ano, e descartadas as fichas ignoradas. A toxoplasmose gestacional - rastreada no pré natal - é a responsável pelas repercussões congênitas da doença. Sendo assim, é importante analisar a relação do pré-natal na região sudeste com o aumento de toxoplasmose gestacional na mesma área e sua consequente repercussão congênita. Foram registrados 10.552 casos confirmados de toxoplasmose congênita entre 2019 e 2022, sendo: 2019 (1.851), 2020 (2.532), 2021 (2.952) e 2022 (3.217). Em relação a raça, brancas (4.710), pretas (1.411), amarelas (134), pardas (5.597), indígenas (23) e sem registro (1.022). Na forma gestacional, foram registrados 10.552 casos confirmados, 7.351 casos que evoluíram para a cura e 5.531 não tiveram a solução registrada. Em relação ao pré natal, a maior parte das pacientes realizaram 7 ou mais consultas, entretanto, houve redução do número com os anos: 2019 (862.421), 2020 (821.698), 2021 (798.280) e 2022 (774.971). A quantidade de pacientes que não realizaram nenhuma consulta reduziu: 2019 (11.307), 2020 (12.228), 2021 (11.654), 2022 (9.881). As que realizaram 1 a 3 consultas: 2019 (42.399), 2020 (42.162), 2021 (38.181), 2022 (36.935). 4 a 6 consultas: 2019 (181.746), 2020 (171.399), 2021 (156.891), 2022 (152.766). Assim como a toxoplasmose gestacional, a congênita também apresentou aumento, houveram 2.867 notificações de casos confirmados, sendo: 2019 (583), 2020 (679), 2021 (766), 2022 (839). Assim, concluímos que há relação entre o aumento de pacientes sem pré natal completo com a alta taxa de toxoplasmose gestacional sem solução, que consequentemente leva as repercussões congênitas.